

9 - EFEITO ALELOPÁTICO DE EXTRATOS DE CAPIM-MARMELADA (*Brachiaria plantaginea*) NO CRESCIMENTO INICIAL DE ALGUMAS CULTURAS. R.A. VIDAL *, F.S. ALMEIDA *e M.M. MIZOKAMI **: *Fundação Instituto Agrônômico do Paraná-IAPAR. C. Postal 1331, 86.001, Londrina, PR. **Estagiário, acadêmico de Agronomia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR.

O efeito alelopático das infestantes no desenvolvimento das culturas tem sido comprovado por diversos autores. Sendo o capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) uma das espécies silvestres mais comuns no Paraná, procurou-se estudar o seu efeito alelopático na germinação e desenvolvimento inicial do feijão (*Phaseolus vulgaris*), milho (*Zea mays*), soja (*Glycine max*), trigo (*Triticum aestivum*), centeio (*Secale cereale*), azevém (*Lolium multiflorum*), tremoço-azul (*Lupinus angustifolium*) e ervilhaca (*Vicia sativa*). Colheram-se plantas de capim-marmelada que se cortaram ao nível do colo, separando a parte radicular da aérea, e se secaram em estufa, trituraram-se em moinho de martelo e com o pó obtido fizeram-se suspensões a 10% p.v. em água destilada, que se filtraram e centrifugaram. O líquido assim obtido serviu de umidificante para teste de germinação de sementes das culturas mencionadas. O teste realizou-se em "gear-box", colocando 20 sementes, por espécie, em papel de plástico, umedecido com 10 ml de extrato aquoso, e colocadas, segundo o esquema de blocos casualizados com parcelas subdivididas com quatro repetições, nas prateleiras do germinador à temperatura constante de 25°C. Ao 8º dia determinou-se a percentagem de germinação e comprimento da radícula e caulículo de cada planta. O extrato aquoso da parte aérea do capim-marmelada reduziu o comprimento do caulículo do feijão, centeio, azevém, tremoço e ervilhaca e o da radícula do centeio, azevém e tremoço. O extrato das raízes afetou apenas o crescimento do caulículo do tremoço e o da radícula do centeio, azevém e tremoço. O desenvolvimento da soja não foi comprometido pelos extratos do capim-marmelada, os quais também não afetaram a percentagem de germinação de nenhuma das espécies testadas. Conclui-se que os efeitos alelopáticos do capim-marmelada são seletivos, atuando sobre algumas espécies e não sobre outras e, mesmo nas suscetíveis, em órgãos específicos. Os extratos da parte aérea mostraram-se mais agressivos do que os radiculares.